

**Título: Arquitetura foliar de *Chrysobalanus icaco* propagado in vitro**

Autor(es) Tatiany Silveira Resende; Regina Braga de Moura\*

E-mail para contato: regina.moura@estacio.br

IES: UNESA

Palavra(s) Chave(s): *Chrysobalanus icaco*; Chrysobalanaceae; Arquitetura Foliar; Plantas Mediciniais; Fitoterapia**RESUMO**

*Chrysobalanus icaco* é um arbusto que alcança até 5 metros de altura, da família Chrysobalanaceae. É conhecido popularmente como abajeru, bajeru, guajuru, maçã da praia. É proveniente da Mata Atlântica e ocorre no Estado do Rio de Janeiro. Esta espécie é usada em chás indicados como hipoglicemiantes, tendo estudos que embasam seu uso medicinal. Vem sendo apontada a sua condição de espécie ameaçada, pela exploração predatória. Este trabalho pretende determinar se a morfoanatomia e fitoquímica das plantas de *Chrysobalanus icaco* desenvolvidas in vitro são compatíveis com a planta selvagem. A coleta do material para estudo foi obtida de folhas de plântulas germinadas e desenvolvidas in vitro. As folhas foram fixadas e conservadas em ETOH 70°GL assim que foram retiradas do explante, garantindo sua integridade. Para o estudo da arquitetura foliar, foi feita diafanização, em que as folhas foram aquecidas em hipoclorito com 2% de cloro ativo e ETOH 95% (1:1) durante 3 minutos, até ebulição. Após ebulição as folhas foram transferidas para hipoclorito de sódio 50% e ficaram imersas até total transparência. Após essa etapa, as folhas foram lavadas abundantemente com água destilada e imersas em safranina hidroalcoólica 0,5% durante 24h para coloração. Após, as folhas foram lavadas 4 vezes em álcool 70% e passaram por uma série alcoólica de 80%, 90% e 100%, por 30 min em cada concentração. Posteriormente as folhas foram imersas em xilol + álcool (1:1) durante 30 min e após em xilol puro por 30 min. O material foi montado em lâmina e lamínula com bálsamo do Canadá. As lâminas ficaram em processo de secagem durante 7 dias, sob peso. Para a descrição da arquitetura foliar, foi utilizado o Manual of Leaf Architecture, com auxílio de régua, lupa de mão e microscópio estereoscópico. As folhas de *Chrysobalanus icaco* são simples, inteiras, convexas, base simétrica; a lâmina é obovada, o ângulo em relação ao ápice e à base é obtuso. O padrão da nervura principal, de 1ª ordem é pinado; as nervuras secundárias são do tipo broquidódromo, e juntam-se em uma série de arcos proeminentes, a de terceira ordem é reticulada aleatória, de quarta e quinta ordens são reticuladas poligonais regulares, a nervação vai até sexta ordem. A arquitetura foliar de *Chrysobalanus icaco* desenvolvida in vitro, revela que as folhas são compatíveis com a folha selvagem; ambas apresentam as mesmas características de distribuição dos tecidos condutores.